

ENUCLEAÇÃO DE LEIOMIOMA DE ESÔFAGO TORÁCICO MÉDIO EM CIRURGIA ROBÓTICA, UM RELATO DE CASO.

Andressa Mendes Borelli¹, Amanda Gregorim Fernandes²; Nicolas Ferreira Melo²; Gerardo Cristiano Gavarrete Valladares³; José H. Agner Ribeiro³; Vinicius Baso Preti³; Vicente Guerra Filho⁴

¹ Residente de Cirurgia Geral do Hospital Santa Terezinha, Rio Verde, Goiás.

² Acadêmicos de Medicina, Universidade de Rio Verde, UniRV, Rio Verde, Goiás.

³ Médicos Especialistas em Cirurgia Geral da equipe de Cirurgia Torácica do Hospital Erasto Gaertner, Curitiba, Paraná.

⁴ Mestre e Doutor em Cirurgia Geral, Diretor do Hospital Santa Terezinha, Rio Verde, Goiás

E-mail do autor para correspondência: dessa_958@hotmail.com

Introdução: A escolha da técnica cirúrgica é crucial no tratamento de tumores benignos como os leiomiomas esofágicos, neoplasias mesenquimais originadas predominantemente das células musculares lisas da camada muscularis propria e, mais raramente, da muscularis mucosae. Diante disso, o presente relato de caso propõe-se a descrever a execução da Enucleação Toracoscópica Assistida por Robô (RATS) e avaliar sua eficácia técnica em contraste com abordagens cirúrgicas prévias, como a toracotomia aberta e a Cirurgia Toracoscópica Videoassistida (VATS). **Descrição do caso:** Relata-se o caso da paciente B.P.A., sexo feminino, 64 anos, admitida com suspeita de tumor no esôfago. Após investigação com Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Ecoendoscopia, aliadas ao resultado de biópsia prévia, constatou-se tratar de uma neoplasia fusocelular. O procedimento foi realizado via plataforma robótica; após assepsia, antisepsia e posicionamento adequado da paciente, iniciou-se a cirurgia por incisão na pleura mediastinal, seguida de dissecação do plano para a retirada de um leiomioma submucoso de aproximadamente 4 cm, culminando em enucleação completa e fechamento em pontos simples. **Discussão:** A evolução do caso é compatível com as melhores evidências da literatura atual para o tratamento de leiomiomas esofágicos, demonstrando que a RATS favorece a recuperação pós-operatória e estética, além de reduzir os riscos e complicações em comparação às demais técnicas. **Conclusão:** Portanto, o sucesso deste caso clínico evidencia-se sob três vertentes: a preservação da integridade da mucosa esofágica, a minimização de riscos às estruturas anatômicas adjacentes e o desfecho clínico amplamente favorável.

Palavras-chave: Leiomioma Esofágico; Cirurgia Assistida por Robô; Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos; Toracoscopia; Enucleação.